

São Paulo, 10 de março de 2025

À

Comissão de Valores Mobiliários – CVM

Rua Sete de Setembro, 111, Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20050-901

At: Superintendência de Relações com Empresas – SEP
Gerência de Acompanhamento de Empresas 2 – GEA-2

Ref.: Ofício nº 42/2025/CVM/SEP/GEA-2

C/C: **Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**

Prezados Senhores,

Fazemos referência ao Ofício nº 42/2025/CVM/SEP/GEA-2, de 10 de março de 2025 ("Ofício"), por meio do qual V.Sas. solicitam esclarecimentos à Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (B3: ONCO3) ("Oncoclínicas" ou "Companhia"), conforme abaixo:

"Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa.

Senhor Diretor,

Reportamo-nos à notícia veiculada na página do jornal Estadão na rede mundial de computadores em 09/03/2025, intitulada “Gestora Latache tenta adquirir controle da Oncoclínicas”, com o seguinte teor:

“Gestora Latache tenta adquirir controle da Oncoclínicas”

Proposta de aquisição de fatia do Goldman Sachs foi recusada, e Latache começou a comprar ações da empresa de saúde este ano; procurados, envolvidos nas negociações não comentaram

A gestora Latache, de Renato Azevedo, especializada em ativos em situações de estresse, está tentando adquirir o controle da Oncoclínicas, segundo apurou o Estadão/Broadcast. Em dezembro do ano passado, fez uma proposta para ficar com a fatia de 20,76% que o Goldman Sachs tem na empresa de saúde e, caso fosse bem-sucedido, faria uma oferta pelos 19,90% do Banco Master. Com seus atuais 10,19% de participação, a Latache alcançaria perto de 51%.

Procurados, Latache, Master e o Goldman Sachs não comentaram.

A proposta de aquisição, segundo pessoas a par das negociações, foi recusada pelo Goldman Sachs. Na ocasião, representava um ágio de mais de 70%, considerando que a oferta foi feita a R\$ 4,30, e as ações estavam sendo negociadas na casa dos R\$ 2,50 ao longo de dezembro. A oferta previa ainda um prêmio sobre a valorização das ações no futuro, diante da tese de que as ações da Oncoclinicas subiriam sob um novo comando e havendo um grupo controlador. A gestora tentou até ir à sede do banco em Nova York para buscar um acordo.

Com a recusa do Goldman Sachs, a Latache começou a adquirir ações no mercado este ano e não desistiu de chegar a uma parcela maior de participação. O estatuto social da Oncoclinicas possui uma cláusula de poison pill, que obriga a abertura de uma oferta pública de aquisições de todas as ações (OPA) para acionistas que ultrapassem 15% de participação. Pessoas que acompanham o caso afirmam que a Latache está disposta a realizar a OPA se conseguir comprar participações de outros sócios.

[...]

O Goldman Sachs partiu para outra solução a fim de se desvincular da Oncoclinicas. A Coluna do Broadcast informou que o Goldman está tentando estruturar uma operação no mercado de derivativos para afastar seu nome da sociedade, chamada no mercado de "total return swap". Nessa operação, outro investidor compra a ação da Oncoclinicas e faz um contrato de 'swap' (derivativo) com o Goldman. Esse banco comprador fica com seu nome entre os sócios da empresa, mas o banco americano ainda fica exposto às oscilações do papel. A operação é feita por um período fixo, mas pode ser renovada periodicamente.

[...]

[grifos nossos]"

A Companhia informa que não tem condições de opinar sobre a veracidade ou não das informações contidas na Notícia, por não ter ciência e tampouco ter sido envolvida em quaisquer eventuais discussões relacionadas a tais informações, incluindo (a) uma possível aquisição da participação acionária detida pelo Goldman Sachs na Companhia por fundos geridos pela Latache, (b) uma possível aquisição do controle da Companhia por tais fundos; (c) um possível aumento da participação acionária na Companhia por tais fundos (a esse respeito, reforçamos que as informações acerca da participação acionária detida por tais fundos foram objeto de divulgação de Comunicados ao Mercado¹ pela Companhia) e e/ou (d) uma possível reestruturação da participação acionária detida pelo Goldman Sachs na Companhia, razão pela qual não foi feita qualquer divulgação de fato relevante a respeito de tais temas.

¹ [Avisos, Comunicados e Fatos Relevantes - Grupo Oncoclinicas RI: b691f3ae-df27-0b04-c336-a14476f51c78 e c33c3f90-61b0-bc15-bd94-0941b5bc2742](#)



A Oncoclinicas manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre eventuais informações ou desenvolvimentos, que possuam relevância, a respeito da matéria tratada neste Comunicado ao Mercado.

Atenciosamente,

Cristiano Affonso Ferreira de Camargo
Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da
Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A.